

Sabemos que há indivíduos que procuram desviar os trabalhadores do cumprimento dos seus deveres. Os trabalhadores devem aumentar a sua vigilância, devem desmascarar todos aqueles que procuram desviá-los do caminho traçado pelo nosso Movimento. Não será com demagogias e falsas promessas que vamos reconstruir o nosso país.

Sabemos também que há indivíduos que no exterior insultam os dirigentes do nosso Movimento, procurando lançar a confusão no seio do nosso povo. As suas tentativas são de antemão condenadas ao fracasso, porque, hoje, como no passado, o povo de S. Tomé e Príncipe tem confiança nos seus dirigentes. Seguros dessa confiança é que nós estamos determinados a suportar todo e qualquer sacrifício a fim de construirmos em S. Tomé e Príncipe uma pátria renovada, onde todos os trabalhadores, todos os filhos do nosso país conhecerão a felicidade que o colonialismo fascista português negou aos nosso antepassados.

CAMARADASI!

A nossa luta de libertação não pode ser desligada do contexto actual em que se desenvolve, nem pode isolar-se do mundo.

As lutas dos povos oprimidos do mundo inteiro e a luta do povo português têm influência sobre a nossa própria luta. É dentro desse contexto que saudamos a grande vitória alcançada pelo povo do VIETNAM DO SUL, que conseguiu, depois de uma luta heróica de mais de trinta anos, vencer os inimigos do povo vietnamês.

Nós queremos, para terminar, pedir aos trabalhadores do nosso país, a todo o povo de S. Tomé e Príncipe, que redobrem a vigilância contra as manobras daqueles que querem semear a confusão no nosso seio, que se unam todos à volta dos dirigentes do Movimento de Libertação de S. Tomé e Príncipe, para assim construirmos na paz e na concórdia uma pátria feliz para os filhos de S. Tomé e Príncipe.

A VITÓRIA É NOSSA, CAMARADASI!

**DISCURSO PROFERIDO NO DIA DA
INDEPENDÊNCIA**

12 DE JULHO DE 1975

POVO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE!
DISTINTOS CONVIDADOS!
EXCELENCIAS!
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES!

*A NOSSA INDEPENDÊNCIA TOTAL ESTÁ
CONQUISTADA:*

Eis-nos chegados finalmente à meta pela qual, de geração a geração, o nosso povo vem lutando.

Eis chegado o dia 12 de Julho, a data mais gloriosa da história da nossa luta, dia em que o povo de S. Tomé e Príncipe se liberta definitivamente da noite sombria da opressão e da exploração colonial.

Se nós atingimos hoje a nossa etapa histórica e decisiva, foi porque os cinco séculos da dominação e da opressão colonial não conseguiram quebrar nem a nossa vontade nem a nossa determinação de viver livre e independente. Se hoje conseguimos a grande vitória contra o colonialismo, foi porque o nosso povo ousou enfrentar todas as dificuldades, ousou resistir durante os cinco séculos da colonização, às repressões e massacres dos colonialistas fascistas portugueses.

Se hoje hasteamos a nossa bandeira, símbolo da nossa liberdade é porque o nosso povo ousou lutar

